Engenharia de Software

Linguagem UML

Luís Morgado

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Departamento de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

Organização lógica e física

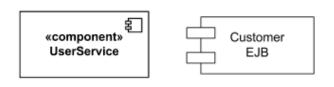
 Descrição das partes reutilizáveis de um sistema (componentes) e das relações entre essas partes

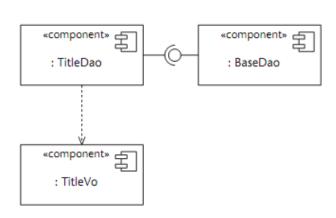
Componente

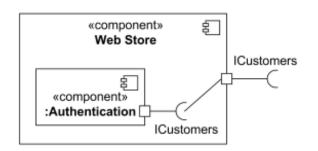
- Módulo ou parte autónoma e encapsulada de um sistema que pode ser reutilizada ou substituída
- Disponibiliza uma ou mais interfaces que permitem a interacção entre componentes
- Organização modular de um sistema

Perspectivas de modelação

- Perspectiva de caixa fechada (black-box)
 - Perspectiva de alto-nível com foco nos componentes e nas respectivas relações e configurações
- Perspectiva de caixa aberta (*white-box*)
 - Perspectiva detalhada com foco na arquitectura interna dos componentes









Interfaces

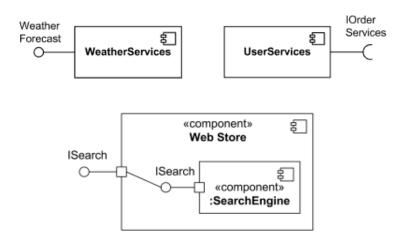
- Encapsulamento de funcionalidade
- Redução de acoplamento
 - Alterações internas num componente não se propagam a outros componentes
 - Controlo de dependências entre componentes
- Disponibilizadas (provided)
- Requeridas (required)

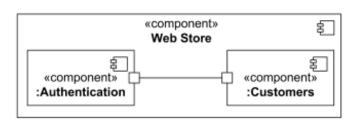
Portos (Ports)

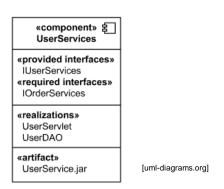
- Pontos de interacção com o exterior
 - Ligação a partes internas que implementam ou utilizam interfaces
 - · Agrupamento de interfaces
- Conectores de delegação
 - Permitem relacionar interfaces com as partes internas que as implementam

Compartimentos

 Forma de representação onde são indicados aspectos específicos ou artefactos necessários à disponibilização do componente









Estereótipos de componentes

Entity O componente representa um conceito do domínio do

problema.

Specification O componente representa uma especificação, inclui interfaces

mas não as implementa.

Realization O componente representa a realização de uma especificação.

Surge em conjunto com o estereótipo «specification».

Process Componente transaccional ou com fluxo autónomo de

execução (thread).

Executable Componente de software que pode ser executado num nó

físico.

Subsystem Parte de um sistema maior. É auto-contido e tipicamente maior

que um componente isolado.

Service Componente sem manutenção de estado.

Database Base de dados.

Table Tabela de uma base de dados.

Source code Código fonte.

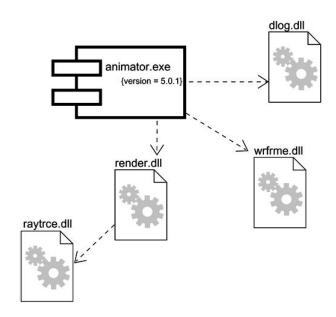
XML DTD Regras sintáticas de um documento XML.

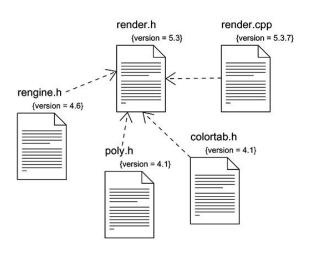
ISEL DEETC

IUML User Guide, Booch et al. 1998]

Utilização

- Modelação de arquitectura lógica e física
- Modelação de executáveis e bibliotecas
- Modelação de dados e documentos
- Modelação de serviços
- Modelação de código fonte
- Representação da relação entre modelos lógicos e físicos





[UML User Guide, Booch et al. 1998]



Diagramas de Implantação

Perspectiva física do sistema

- Relacionam os artefactos de software com o hardware que os executa
 - Mostram uma perspectiva estática em termos da sua configuração de execução, localização física e formas de comunicação
 - · Sistema descrito em termos de software e de hardware
 - Visualização da topologia de implantação do sistema
- Evoluem ao longo do ciclo de desenvolvimento
 - Identificação e exploração de dependências entre o sistema e outros sistemas no seu ambiente

Artefactos

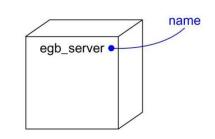
- Recursos físicos (ficheiros) que o sistema utiliza ou executa
- Tipos (podem corresponder a diferentes ficheiros físicos)

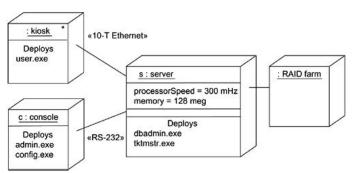
Ligações

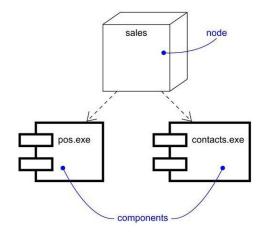
- Representam canais de comunicação
 - Estereótipos: HTTP, TCP/IP, RMI, JDBC, ODBC, RPC, etc.

Nós

- Recursos físicos (entidades computacionais, hardware ou software) capazes de executar artefactos
 - Dispositivos (hardware de diferentes tipos)
 - Ambientes de execução (pode ser software, e.g. sistema operativo)







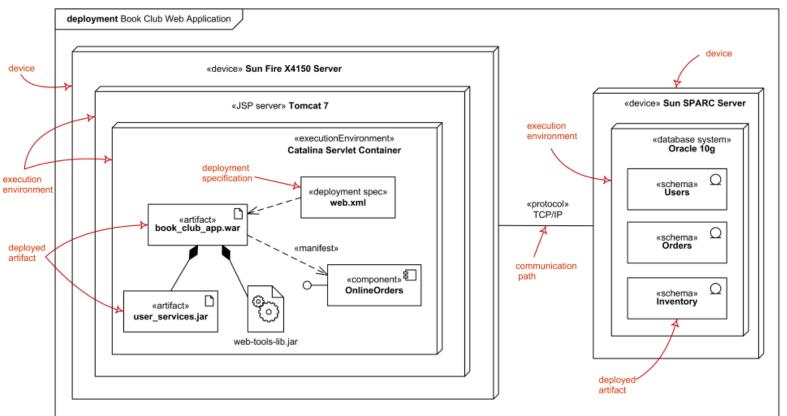
[UML User Guide, Booch et al. 1998]



Diagramas de Implantação

Modelo de implantação

- Manifesto
 - Descrição de configuração de componentes do sistema
- Especificação de implantação
 - Tipo especial de artefacto para descrição parâmetros de execução (e.g. Informação de ligação)



[uml-diagrams.org]



Bibliografia

[Pressman, 2003]

R. Pressman, Software Engineering: a Practitioner's Approach, McGraw-Hill, 2003.

[Gamma et al., 1995]

Erich Gamma, Richard Helm, Ralph Johnson, John Vlissides, *Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software*, Addison-Wesley, 1995.

[Shaw & Garlan, 1996]

M. Shaw, D. Garlan, Software Architecture: Perspectives on an Emerging Discipline, Prentice-Hall, 1996.

[Vernon, 2013]

V. Vernon, *Implementing Domain Driven Design*, Addison-Wesley, 2013.

[Parnas, 1972]

D. Parnas, On the Criteria to Be Used in Decomposing Systems into Modules, Communications of the ACM 15-12, 1968.

[Kruchten, 1995]

F. Kruchten, Architectural Blueprints - The "4+1" View Model of Software Architecture, IEEE Software, 12-6, 1995.

[Burbeck, 1992]

S. Burbeck; *Applications Programming in Smalltalk-80(TM): How to use Model-View-Controller (MVC)*, http://st-www.cs.uiuc.edu/users/smarch/st-docs/mvc.html,1992

[Booch, 2004]

G. Booch, Software Architecture, IBM, 2004.

